



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

EDUCAÇÃO DO CAMPO EM MOVIMENTO: O Papel da Escola da Terra na Valorização da Identidade Camponesa"

[Autor 1º] Denise Rodrigues Dias dos Santos
UFCAT- PPGEDUC
denisetec2@discente.ufcat.edu.br

[Co-Autor 2º] Simara Maria Tavares Nunes
UFCAT – Curso de Educação do Campo
simara_nunes@ufcat.edu.br

GT 6 – (Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais.)

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo constitui-se como um projeto político-pedagógico que busca romper com a lógica urbano-centrada da educação tradicional, afirmando a identidade, os saberes e os modos de vida das populações camponesas. Nesse contexto, o programa Escola da Terra, criado em 2013, emerge como uma política pública estratégica para consolidar os princípios da Educação do Campo, especialmente na formação de professores e na construção de currículos que valorizem a cultura camponesa. Objetivou-se analisar como a Escola da Terra contribui para a construção e fortalecimento da identidade da Educação do Campo, destacando suas práticas pedagógicas, seus desafios e seu papel na resistência cultural das comunidades do campo.

METODOLOGIA

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica da literatura, para buscar os trabalhos a ser analisados optamos pelas plataformas “OASIS.BR” e “Portal CAPES”, as buscas foram realizadas do período do mês de agosto de 2025 e em ambas resultaram o total de cinco trabalhos, para realizar a busca utilizamos os seguintes descritores “Escola da terra”, “Identidade” e “Educação do campo”, aplicamos os filtros (artigo, revisados por pares, nacional), não determinamos um recorte temporal pela pouca quantidade de artigos indexados nas bases de dados, os 5 encontrados são de 2017 a 2022, divididos geograficamente pelos estados do AL, SE, PB, AM e PA.

Tabela 1 – APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS INDEXADOS NAS PLATAFORMAS OASIS.BR E PORTAL CAPES.

ID	AUTOR	TÍTULO	ANO
Art_OASIS_01	Claudia Maria de Lima; Reinaldo Sousa; Gleica Maria Correia Martins.	PROJETO ESCOLA DA TERRA: Formação e vivências de escolas multisseriadas no Estado de Alagoas	2017
Art_OASIS_03	Luana Patrícia Costa Silva; Albertina Maria Ribeiro Brito de Araújo; Alexandre Eduardo de Araújo.	A Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido Brasileiro como uma prática emancipadora	2018
Art_Pcapes_05	Arminda Rachel Botelho Mourão;	O PROJETO ESCOLA DA TERRA	2020



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

	Elinaldo Ferreira da Costa; Ana Cristina Tavares Pimenta.	E AS PROPOSIÇÕES DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO BOA-VISTENSE (AM)	
Art_Pcapes_04	Marilene Santos; Joelma Carvalho Vilar.	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DO CAMPO EM SERGIPE	2021
Art_OASIS_02	Larissa dos Santos Cardoso; Alúcio Fernandes Silva Júnior; Mateus Monteiro Lobato.	O ENSINO DE GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO QUILOMBOLA E MAPAS MENTAIS: PRÁTICAS COTIDIANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE ALFREDO DE LAÓ/COMUNIDADE VILA DO CACAU-	2022



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

		COLARES/PA	
--	--	------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

DESENVOLVIMENTO

O Programa Escola da Terra integra as ações do Programa Nacional de Educação do Campo, responsabilizando-se pela formação continuada de professoras e professores que trabalham em escolas e turmas multisseriadas que atuam nas escolas localizadas em comunidades e territórios camponeses e quilombolas com expressivo protagonismo de luta, de trabalho e de práticas culturais, mas que enfrentam altos índices de analfabetismo, precarização de infraestrutura das escolas e baixos índices de desenvolvimento humano. Hage, Silva, Freitas (2021)

O programa Escola da Terra foi institucionalizado por meio da Portaria nº 579, de 2 de julho de 2013 (BRASIL, 2013), que estabeleceu a Escola da Terra como política pública vinculada ao Ministério da Educação. Sua implementação teve início em 2014, sob a coordenação da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP).

“Santos, Vilar (2021)” discorre que o desenvolvimento do projeto Escola da Terra/Sergipe oportunizou relevantes processos de troca o compartilhamento de conhecimentos entre os professores cursistas, os professores regentes e os estudantes de graduação, e reafirma o que nos diz “Freire (2001, p. 25)”, “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

A formação docente não se limita a aspectos técnicos, mas busca integrar saberes locais, identidade camponesa e práticas pedagógicas contextualizadas, valorizando a cultura e a realidade do campo para uma formação crítica, autônoma com significado.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

... a formação de professores da Escola da Terra de Alagoas, surge como parte construtiva e fundamental para a formação humana, social e cultural. No âmbito da Universidade, reforça o sentido social, possibilitando momentos educativos que visam desenvolver atividades teóricas e práticas, nas quais desenvolve o senso criativo, educacional e crítico, autonomizando o docente na sua práxis, transformando não só o espaço escolar, mas desenvolvendo o estudante camponês na sua construção como sujeito de si e de suas ações, possibilita materializar o aprendizado para a sociabilidade de crianças e adolescentes. Souza et al. (2017)

O “Papel da Universidade”, como instituição formadora, assume um compromisso social ao promover uma educação crítica e criativa, indo além da teoria e incentivando a autonomia do professor em sua prática (práxis educativas).

Transformação do espaço escolar e do estudante camponês. A formação busca não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também empoderar os estudantes do campo, ajudando-os a se reconhecerem como sujeitos ativos em suas comunidades.

O programa visa garantir que o conhecimento escolar dialogue com a vida comunitária, promovendo uma educação significativa para crianças e adolescentes do campo.

CONCLUSÕES

Os cinco artigos são experiências que abordam as escolas multisseriadas, uma especificidade da educação no campo que atende às demandas das populações camponesas. Essas escolas servem a grupos como assentados, agricultores familiares, pescadores, extrativistas e comunidades tradicionais, incluindo quilombolas, indígenas, ribeirinhos, caiçaras, entre outros. O programa Escola da Terra promove uma formação docente continuada, contextualizando a preparação dos educadores para abordar temas diversos relacionados ao meio em que estão inseridos. Essa formação respeita as políticas públicas, a cultura, a religião e os aspectos representativos dessa realidade. Os trabalhos estudados explicitam a importância desta formação para os educadores que atuam no campo.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Apesar dos avanços, os desafios persistem, como a precarização da infraestrutura escolar, o fechamento das escolas do campo e a necessidade de maior articulação entre as políticas públicas e as demandas das comunidades do campo e quilombolas. Contudo, a formação continuada proposta pelo Escola da Terra, aliada ao compromisso social das universidades, tem possibilitado a construção de uma educação crítica, criativa e significativa, que dialoga com a vida comunitária e resiste à marginalização histórica das populações do campo.

Assim, o programa se configura como uma ferramenta de resistência cultural e pedagógica, reafirmando a importância de uma educação que não apenas inclua, mas também valorize e emancipa as comunidades camponesas. Futuras pesquisas poderão aprofundar os impactos do Escola da Terra em diferentes regiões, bem como discutir estratégias para sua consolidação como política permanente de educação no Brasil.

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 579, de 02 de julho de 2013. Institui a Escola da Terra. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p.11-12, 03 jul. 2013.

CARDOSO, Larissa dos Santos; JÚNIOR, Aluísio Fernandes Silva; LOBATO, Mateus Monteiro. O ensino de geografia, educação quilombola e mapas mentais: práticas cotidianas na escola municipal padre Alfredo de Laó/Comunidade Vila do Cacau-Colares/PA. **Revista GeoAmazônia**, v. 10, n. 19, p. 66-89, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 2014.

HAGE, Salomão Mufarrej; SILVA, Hellen do Socorro de Araújo; FREITAS, Maria Natalina Mendes. Escola pública do campo no contexto das políticas educacionais: desafios às práticas formativas do Programa Escola da Terra no Brasil e na Amazônia Paraense. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 30, n. 61, p. 299-314, 2021.

MOURÃO, Arminda Rachel Botelho; COSTA, Elinaldo Ferreira da; PIMENTA, Ana Cristina Tavares O Projeto Escola da Terra e as proposições da pedagogia histórico-crítica na educação do campo Boa-Vistense (AM). **Imagens da Educação**, v. 10, n. 3, p. 64-79, 2020.

SANTOS, Marilene; VILAR, Joelma Carvalho. FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DAS ESCOLAS DO CAMPO EM SERGIPE. **Revista Fórum Identidades**, p. 143-156, 2021.

SILVA, Luana Patrícia Costa; ARAÚJO, Albertina Maria Ribeiro Brito de; ARAÚJO, Alexandre Eduardo de. A Educação Contextualizada para a convivência com o Semiárido Brasileiro como uma prática emancipadora. **Revista Brasileira De Educação Do Campo**, v. 3, n. 1, p. 104-125, 2018.

SOUZA, Reinaldo et al. PROJETO ESCOLA DA TERRA: Formação e vivências de escolas multisseriadas no Estado de Alagoas. **REVEXT-Revista de Extensão da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL**, v. 2, n. 1, p. 240-251, 2017.

Realização:



Apoio:

